

Índices de Produção, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Junho de 2007

Construção e obras públicas com evolução menos negativa

A produção no sector da construção e obras públicas apresentou uma variação de -4,7% no trimestre concluído em Junho de 2007, quando comparada com a do trimestre homólogo. A redução da produção atenuou-se relativamente ao observado no trimestre concluído em Maio, tendo recuperado 0,7 pontos percentuais (p.p.). O emprego e o volume de trabalho mantiveram taxas de variação homólogas negativas, que se situaram em -3,3% e -6,0%, respectivamente. As remunerações cresceram 8,4%.

Produção

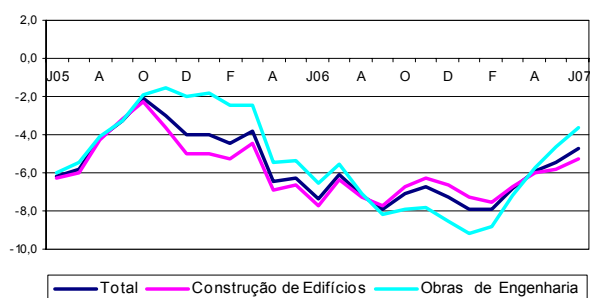
Em Junho de 2007, e tomando como base a média móvel dos últimos três meses, a produção na construção e obras públicas apresentou um decréscimo de 4,7%, em termos homólogos. Este resultado representa uma menor redução da actividade do sector (em 0,7 p.p), do que o ocorrido no trimestre concluído em Maio, e acentua a tendência de taxas de variação progressivamente menos negativas que se vem observando desde Março.

A redução da actividade neste período reflectiu o comportamento negativo registado em ambos os segmentos da construção considerados.

A Construção de Edifícios apresentou uma variação homóloga de -5,2% (-5,8% em Maio), contribuindo com -3,6 p.p. para o decréscimo da produção.

O segmento de Obras de Engenharia registou uma variação homóloga de -3,6%, (-4,7% em Maio), contribuindo em -1,1 p.p. para a variação do total do índice.

Índice de Produção na Construção
Variação homóloga – médias móveis 3 meses, %

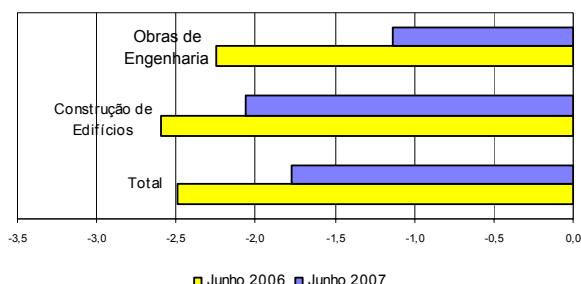


No trimestre concluído em Junho e relativamente ao trimestre terminado no mês anterior, a produção no sector da construção apresentou uma variação negativa de 1,8%, tendo-se deteriorado 4,0 p.p. face ao resultado de Maio (+2,2%).

A Construção de Edifícios registou uma variação negativa de 2,1% (+2,0% em Maio) e as Obras de Engenharia apresentaram um decréscimo de 1,1% (+2,7% em Maio).

Índice de Produção na Construção

Variação mensal – médias móveis 3 meses, %



A taxa de variação média nos últimos 12 meses registou uma ligeira recuperação de 0,1 p.p., em relação à taxa observada em Maio, tendo-se situado em -6,7%.

A Construção de Edifícios apresentou uma variação média de -6,6% (-6,7% em Maio) e nas Obras de Engenharia registou-se uma diminuição de 6,9%, tendo recuperado 0,2 p.p. em relação à variação observada em Maio.

Emprego

Em Junho de 2007 o volume de emprego na construção e obras públicas apresentou uma quebra de 3,3% em termos homólogos. Esta variação representa, no entanto uma recuperação de 1,0 p.p. relativamente à variação observada em Maio.

Quando comparado com o mês anterior, o emprego registou uma variação negativa de 0,3% após se ter observado uma variação de +0,3% no mês anterior.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses fixou-se em -5,7%, (-5,9% em Maio).

Remunerações

As remunerações efectivamente pagas pelo sector da construção registaram um acréscimo de 8,4% quando comparadas com idêntico período do ano anterior, tendo acelerado 5,7 p.p. em relação à variação registada em Maio. Em parte, este comportamento poderá estar a reflectir uma diferente afectação temporal do pagamento do subsídio de férias relativamente ao período homólogo do ano anterior.

Relativamente ao mês anterior, as remunerações registaram uma variação mensal positiva de 8,9% (+6,4% em Maio), influenciadas pelo pagamento de alguns prémios e subsídios.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses situou-se em 1,8% (+1,0% em Maio).

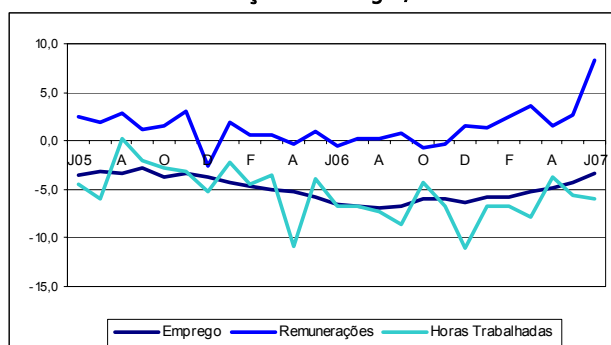
Horas Trabalhadas

O volume de trabalho na actividade da construção decresceu 6,0% em relação ao verificado no período homólogo. Este valor representa um agravamento de 0,4 p.p. quando comparado com o observado em Maio.

Face ao mês anterior, o número de horas trabalhadas registou uma variação de -4,9% (+8,2% em Maio). Para este resultado terá contribuído a diferença de dias úteis dos períodos em análise, a que há a adicionar um maior número de ausências por motivo de férias.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das horas trabalhadas fixou-se em -6,8%, tendo recuperado 0,1 p.p. relativamente ao verificado no mês anterior.

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção
Variações homólogas, %



ÍNDICE DE PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
ÍNDICES BRUTOS E CORRIGIDOS DA SAZONALIDADE
BASE 2000=100

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas						
Índices brutos			Índices corrigidos de sazonalidade			
Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia	
PONDERADOR	100,00	69,95	30,05	100,00	69,95	30,05
Índices mensais						
Jun-06	81,6	79,9	85,6	80,6	78,9	84,5
Jul-06	80,0	77,8	85,2	79,9	78,4	83,3
Ago-06	69,8	66,7	77,2	80,7	79,6	83,2
Set-06	78,9	77,2	82,9	78,5	77,1	81,7
Out-06	80,6	79,0	84,3	78,0	76,4	81,6
Nov-06	81,0	79,4	84,6	78,5	77,0	81,8
Dez-06	70,7	70,1	72,2	75,6	74,3	78,7
Jan-07	78,9	78,5	79,9	78,7	77,1	82,6
Fev-07	75,8	74,3	79,5	77,4	75,6	81,4
Mar-07	81,3	79,8	84,9	76,4	74,6	80,6
Abr-07*	75,2	73,7	78,6	74,5	72,6	79,1
Mai-07*	80,9	78,7	86,1	77,6	75,4	82,8
Jun-07	77,1	75,0	82,0	76,0	73,9	80,8
Variação mensal - médias móveis de três meses (%)						
Jun-06	-2,5	-2,6	-2,3	-0,9	-0,8	-1,0
Jul-06	0,8	0,5	1,6	1,2	1,3	0,8
Ago-06	-6,3	-7,0	-4,6	-0,5	-0,2	-1,1
Set-06	-1,2	-1,2	-1,1	-0,9	-0,7	-1,1
Out-06	0,3	0,6	-0,4	-0,8	-0,8	-0,7
Nov-06	4,9	5,7	3,0	-0,9	-1,1	-0,6
Dez-06	-3,4	-3,0	-4,2	-1,2	-1,2	-1,3
Jan-07	-0,7	-0,2	-1,8	0,3	0,3	0,4
Fev-07	-2,2	-2,3	-2,2	-0,5	-0,6	-0,1
Mar-07	4,7	4,4	5,5	0,4	0,2	0,8
Abr-07*	-1,6	-2,1	-0,5	-1,8	-2,0	-1,4
Mai-07*	2,2	2,0	2,7	0,1	-0,1	0,6
Jun-07	-1,8	-2,1	-1,1	-0,2	-0,3	0,1
Variação homóloga - médias móveis de três meses (%)						
Jun-06	-7,4	-7,7	-6,6	-7,4	-7,8	-6,6
Jul-06	-6,1	-6,4	-5,5	-6,2	-6,5	-5,6
Ago-06	-7,2	-7,3	-7,1	-7,6	-7,7	-7,4
Set-06	-7,9	-7,7	-8,2	-8,2	-8,1	-8,4
Out-06	-7,1	-6,7	-7,9	-7,4	-7,1	-8,0
Nov-06	-6,8	-6,3	-7,8	-6,7	-6,3	-7,8
Dez-06	-7,2	-6,6	-8,6	-7,1	-6,4	-8,6
Jan-07	-7,9	-7,3	-9,2	-7,9	-7,2	-9,3
Fev-07	-7,9	-7,5	-8,8	-7,7	-7,3	-8,7
Mar-07	-6,8	-6,7	-7,1	-6,8	-6,7	-7,1
Abr-07*	-5,9	-6,0	-5,7	-5,8	-5,8	-5,6
Mai-07*	-5,4	-5,8	-4,7	-5,4	-5,8	-4,7
Jun-07	-4,7	-5,2	-3,6	-4,8	-5,3	-3,6
Variação média nos últimos 12 meses (%)						
Jun-06	-4,6	-5,1	-3,6	-4,6	-5,1	-3,6
Jul-06	-4,7	-5,2	-3,7	-4,7	-5,1	-3,7
Ago-06	-5,2	-5,7	-4,1	-5,2	-5,7	-4,1
Set-06	-5,8	-6,2	-4,8	-5,8	-6,2	-4,8
Out-06	-5,9	-6,2	-5,2	-5,9	-6,2	-5,2
Nov-06	-6,2	-6,4	-5,7	-6,2	-6,4	-5,7
Dez-06	-6,6	-6,6	-6,4	-6,6	-6,7	-6,5
Jan-07	-6,9	-6,8	-7,0	-6,9	-6,9	-7,0
Fev-07	-7,0	-6,9	-7,2	-7,1	-7,0	-7,3
Mar-07	-7,3	-7,2	-7,6	-7,4	-7,2	-7,7
Abr-07*	-6,7	-6,6	-7,1	-6,8	-6,7	-7,1
Mai-07*	-6,8	-6,7	-7,1	-6,9	-6,8	-7,2
Jun-07	-6,7	-6,6	-6,9	-6,7	-6,6	-7,0

NOTAS

Variação mensal - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-3 + \text{mês } n-2 + \text{mês } n-1)] * 100 - 100$

Variação homóloga - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-14 + \text{mês } n-13 + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

Variação média nos últimos 12 meses = $[(\text{mês } n-11 + \dots + \text{mês } n) / (\text{mês } n-23 + \dots + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.

ÍNDICES DE EMPREGO, REMUNERAÇÕES E HORAS
TRABALHADAS NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
BASE 2000=100

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas			
	Emprego	Remunerações	Horas Trabalhadas
Índices mensais			
Jun-06	84,0	118,0	84,1
Jul-06	83,5	128,8	82,1
Ago-06	82,6	113,8	71,5
Set-06	82,9	109,4	81,4
Out-06	82,7	107,1	83,0
Nov-06	82,5	127,1	83,2
Dez-06	81,4	141,1	72,8
Jan-07	81,1	106,5	81,8
Fev-07	81,2	106,7	77,6
Mar-07	81,4	111,8	83,7
Abr-07*	81,3	110,3	76,8
Mai-07*	81,5	117,4	83,1
Jun-07	81,3	127,9	79,0
Variação mensal (%)			
Jun-06	-1,3	3,2	-4,5
Jul-06	-0,6	9,1	-2,4
Ago-06	-1,1	-11,6	-12,9
Set-06	0,3	-3,9	14,0
Out-06	-0,2	-2,1	1,9
Nov-06	-0,3	18,7	0,2
Dez-06	-1,4	11,0	-12,5
Jan-07	-0,4	-24,5	12,3
Fev-07	0,2	0,1	-5,1
Mar-07	0,2	4,8	7,8
Abr-07*	-0,1	-1,4	-8,2
Mai-07*	0,3	6,4	8,2
Jun-07	-0,3	8,9	-4,9
Variação homóloga (%)			
Jun-06	-6,6	-0,6	-6,8
Jul-06	-6,7	0,3	-6,7
Ago-06	-7,0	0,2	-7,3
Set-06	-6,7	0,8	-8,7
Out-06	-5,9	-0,8	-4,3
Nov-06	-6,0	-0,4	-6,7
Dez-06	-6,3	1,5	-11,1
Jan-07	-5,8	1,4	-6,8
Fev-07	-5,7	2,4	-6,7
Mar-07	-5,3	3,7	-7,8
Abr-07*	-4,9	1,6	-3,8
Mai-07*	-4,3	2,7	-5,6
Jun-07	-3,3	8,4	-6,0
Variação média nos últimos 12 meses (%)			
Jun-06	-4,3	0,9	-4,3
Jul-06	-4,6	0,7	-4,4
Ago-06	-4,9	0,5	-4,9
Set-06	-5,2	0,5	-5,5
Out-06	-5,4	0,3	-5,6
Nov-06	-5,6	0,0	-5,9
Dez-06	-5,8	0,4	-6,4
Jan-07	-6,0	0,4	-6,7
Fev-07	-6,1	0,5	-6,9
Mar-07	-6,1	0,7	-7,3
Abr-07*	-6,1	0,9	-6,7
Mai-07*	-5,9	1,0	-6,9
Jun-07	-5,7	1,8	-6,8

NOTAS

Variação mensal = [mês n / mês n-1] * 100 - 100

Variação homóloga = [mês n / mês n-12] * 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100 - 100

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.

Notas Explicativas**Índice de Produção na Construção e Obras Públicas**

O Índice de Produção na Construção e Obras Públicas tem como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do volume da produção no curto prazo. Este índice fornece uma medida da tendência do valor acrescentado a custo de factores em volume ao longo de um dado período de referência. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de cerca de 1750 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. É recolhida informação sobre o número de horas trabalhadas em obras de engenharia e na construção de edifícios sendo utilizada como *proxy* do índice de produção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%. A análise de resultados do presente Destaque foi efectuada, tendo por base os índices brutos (dados não corrigidos da sazonalidade).

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Os Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas têm como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do emprego, dos salários e vencimentos e do volume do trabalho no curto prazo. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de cerca de 1750 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

Taxa de variação mensal – média de três meses

A variação mensal compara o nível da produção entre períodos de três meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da produção, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga – média de três meses

A variação homóloga compara o nível da produção entre o trimestre terminado no mês corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível de cada variável dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 9 de Agosto de 2007, correspondendo a uma taxa de respostas de 95,0%.

Para mais informação relacionada com este assunto, consulte:

http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=378